

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Guiulimara Valéria da Silva

Karen de Paula Aparecido Machado

**USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA ODONTOLOGIA:
harmonização facial**

Taubaté-SP

2020

Universidade de Taubaté
Guiulimara Valéria da Silva
Karen de Paula Aparecido Machado

**O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA ODONTOLOGIA:
harmonização facial**

Trabalho de graduação apresentado ao
Departamento de Odontologia da
Universidade de Taubaté como parte dos
requisitos para obtenção do título de bacharel
em Odontologia

Orientador: Dra. Mônica Cesar do Patrocínio

Taubaté-SP

**Grupo Especial de Tratamento da Informação - GETI
Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI
Universidade de Taubaté – UNITAU**

S586u Silva, Guiulimara Valéria da
Uso do ácido hialurônico na odontologia : harmonização
facial / Guiulimara Valéria da Silva , Karen de Paula
Apparecido Machado. -- 2020.
21 f.

Monografia (graduação) – Universidade de Taubaté,
Departamento de Odontologia, 2020.

Orientação: Profa. Dra. Mônica Cesar do Patrocínio,
Departamento de Odontologia.

1. Ácido hialurônico. 2. Harmonização facial. 3.
Preenchedores dérmicos. I. Machado, Karen de Paula
Apparecido. II. Universidade de Taubaté. Departamento de
Odontologia. III. Título.

CDD – 617.6

Universidade de Taubaté
Guiulimara Valéria da Silva
Karen de Paula Aparecido Machado

O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA ODONTOLOGIA:
harmonização facial

DATA: 20/11/2020

RESULTADO: _____

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Mônica Cesar do Patrocínio – Universidade de Taubaté

Assinatura: _____

Prof. Jarbas Francisco Fernandes dos Santos

Assinatura: _____

Prof. Rubens Guimarães Filho

Assinatura: _____

DEDICATÓRIAS

GUIULIMARA VALÉRIA da SILVA

Dedico esse trabalho a Deus, por todas as bênçãos realizadas durante a trajetória da graduação e pela conclusão desse trabalho.

Dedico também a professora e nossa orientadora Mônica Cesar do Patrocínio, que aceitou nos orientar nesse trabalho e mesmo com tantos compromissos, sempre nos deu atenção. À ela o meu muito obrigado.

E de maneira muito especial, dedico esse trabalho ao meu pai, que não está presente fisicamente, mas está em meu coração. Tenho certeza que de onde ele estiver, sempre esteve me guiando e torcendo por mim.

KAREN de PAULA APPARECIDO MACHADO

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ter nos sustentado até aqui.

Dedico a minha família, por ter me apoiado em toda a minha trajetória e por sempre me incentivarem.

Dedico também a professora e nossa orientadora Mônica Cesar do Patrocínio, por ter nos orientado nesse trabalho.

AGRADECIMENTOS

GUIULIMARA VALÉRIA da SILVA

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me abençoado e me guiado para chegar até aqui. Tudo conspirava para dar errado, mas, pela graça de Deus e pela intercessão de Nossa Senhora, o que era impossível, já é realidade. (Obrigada meu Deus).

Em segundo lugar, mas não menos importante, agradeço a minha família por estarem do meu lado, nas lutas e vitórias. Agradeço pelo apoio e por todo investimento que depositaram em mim. À eles o meu eterno obrigado.

Agradeço aos meus amigos, por todo o apoio e por toda a torcida de sempre.

Agradeço mais uma vez a nossa professora e orientadora Mônica Cesar do Patrocínio por toda a disposição em nos orientar nesse trabalho.

Agradeço de coração a todos, que direta ou indiretamente fazem parte dessa vitória.

Enfim, cirurgiã – dentista!

KAREN de PAULA APPARECIDO MACHADO

Agradeço a Deus por ter me sustentado até aqui, os planos dEle sempre são os melhores para as nossas vidas, e hoje está se cumprindo a promessa que Ele me fez.

Obrigada meu Deus, eu sei que sem o Senhor eu não teria chegado até aqui, sempre serei grata a Ti, e fiel a suas promessas.

Agradeço a minha família, pois sempre estiveram ao meu lado me dando forças para não parar no meio do caminho, vocês são a minha base e sem o apoio de vocês talvez eu não chegaria até aqui.

Gratidão aos meus pais, meu orgulho e admiração por vocês é enorme, só nós sabemos quantas batalhas nós passamos até que finalmente este dia chegasse, quantas vezes nós achamos que não seria e hoje estou me formando graças a vocês.

Essa conquista é nossa!

Amo muito vocês.

Resumo

Introdução: o ácido hialurônico é considerado uma substância orgânica por ser componente natural de várias células do corpo humano, especificamente daquelas associadas com a síntese de colágeno. **Objetivo:** por meio de revisão de literatura, pesquisamos o ácido hialurônico salientando vantagens e desvantagens, técnicas e também efeitos colaterais para conhecimento do cirurgião-dentista. **Método:** pesquisa bibliográfica foi realizada em bases de dados científicos, PUBMED, Scielo, Lilacs, Google acadêmico com palavras-chave: ácido hialurônico; harmonização facial; preenchedores dérmicos. **Resultados:** esclareceram a importância do preparo profissional e do uso correto de materiais em determinados procedimentos. **Conclusão:** Salientou a importância de apresentação de técnicas de aplicação, cuidados para evitar complicações e preparo dos profissionais da área de saúde, sobretudo os odontólogos.

Palavras-chave: Ácido hialurônico. Harmonização facial. Preenchedores dérmicos.

ABSTRACT

Introduction: hyaluronic acid is considered an organic substance because it is a natural component of several cells in the human body, specifically those associated with collagen synthesis. **Objective:** the aim is a literature review, we would research hyaluronic acid highlighting advantages and disadvantages, techniques and also side effects for knowledge to dentists. **Method:** bibliographic research would be carried out in scientific databases, PUBMED, Scielo, Lilacs, Google academic with keywords: hyaluronic acid; facial harmonization; dermal fillers. **Result:** clarify the importance of professional preparation and the correct use of materials in certain procedures. **Conclusion:** emphasizing the importance of presenting application techniques, care to avoid complications and preparation of health professionals, especially dentists.

Keywords: Hyaluronic acid. Facial harmonization. Dermal fillers.

SUMÁRIO

RESUMO	06
ABSTRACT	07
1 INTRODUÇÃO	08
2 PROPOSIÇÃO	10
3 REVISÃO DE LITERATURA	11
4 DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a harmonização facial está com a expansão elevada. Deixar o rosto em harmonia por meio da estética sem cirurgia tem sido a forma utilizada por homens e mulheres, com a finalidade de estar de bem consigo mesmo, ao se olhar no espelho. O material responsável por essa harmonia atualmente é o ácido hialurônico.

Em 2018 Maia & Salvi, caracterizaram que o envelhecimento cutâneo, inerente a todo ser humano, provoca mudanças estruturais nos tecidos da face, contribuindo para o surgimento de rugas, sulcos e depressões. Consequentemente, há perda dos contornos e da simetria facial, além do comprometimento da harmonização dessa região. Na busca por adequações dos padrões estéticos, muitas pessoas têm recorrido ao tratamento para amenizar essas ações; e a ênfase atualmente, está na melhoria estética minimamente invasiva, ou seja, procedimentos não cirúrgicos.

Papazian et al. em 2018, salientaram que o ácido hialurônico constitui um dos melhores preenchedores utilizados atualmente. Trata-se de substância que está presente no corpo humano, porém sua quantidade vai sendo reduzida como passar dos anos e sua aplicação tende a ser realizada em tempo pré-determinado, pois possui data de validade.

Atualmente a harmonização facial vem crescendo com novas técnicas, tendo como enfoque harmonizar a face de forma mais natural possível, deixando suas modificações de forma discreta, buscando sempre atender as expectativas e reduzir os sinais de envelhecimento conforme Mendonça et al., 2019.

De acordo com a Resolução CFO-198/2019 a harmonização facial é uma das inúmeras especialidades da Odontologia, habilitando desta forma, o cirurgião-dentista após o curso de pós-graduação. Reforçando esta colocação, a Resolução CFO-230/2020 regulamenta a prática de procedimentos cirúrgicos em harmonização orofacial dos cirurgiões-dentistas legalmente habilitados.

Camerino et al. em 2019 reportaram que para atuar com segurança, o cirurgião-dentista deverá conhecer profundamente a anatomia da região a ser preenchida o ácido hialurônico a ser utilizado, além de ter domínio da técnica, para evitar possíveis complicações.

Segundo Viana et al. em 2011 verificaram a eficácia do preenchimento dos sulcos nasolabial e palpebromalar deprimidos por meio de injeção de ácido

hialurônico. Os autores concluíram que este estudo piloto mostrou-se eficaz e previsível, com alto grau de satisfação dos pacientes e resultados duradouros.

Portanto, o presente trabalho de graduação teve como objetivo apresentar as técnicas de aplicação, cuidados para evitar complicações e a importância do cirurgião-dentista em estar bem preparado para atuar nessa área.

2. PROPOSIÇÃO

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre ácido hialurônico por meio de pesquisa em bases de dados científicas PUBMED, Scielo, Google acadêmico com as palavras-chave: odontologia, ácido hialurônico, preenchedor tecidual, ressaltando a técnica de aplicação, vantagens e desvantagens e efeitos colaterais para conhecimento do cirurgião-dentista.

3. REVISÃO DE LITERATURA

GARBUGIO & FERRARI, 2010 revisaram a literatura sobre o potencial rejuvenescedor tópico facial com o uso do ácido hialurônico, para assim poder contribuir com sua atualização técnica. Os autores concluíram que embora ocorram modificações estruturais decorrentes do envelhecimento, estão são normais e, podem ser tratados ou retardados com o uso do cosmético tópico a base de ácido hialurônico, o que torna uma alternativa excepcional no combate dos sinais de envelhecimento, possibilitando uma pele com aspectos mais jovens e hidratada, uma vez que o ácido hialurônico faz da constituição natural da derme

Agostini & Silva, no mesmo ano, verificaram as propriedades do ácido hialurônico presente naturalmente na pele e sua finalidade quando encontrado sinteticamente em produtos cosméticos. Por meio de revisão de literatura, observou-se que o ácido hialurônico se faz presente em mais de 50% na derme, oferecendo hidratação, preenchimento e densidade à pele. Os autores concluíram que o material pode ser administrado pela área médica na forma injetável o que resulta além de hidratação, no esperado preenchimento das rugas e sulcos, bem como aumento de volume de certas regiões.

Viana et al. em 2011 verificaram a eficácia do preenchimento dos sulcos nasolabial e palpebromalar deprimidos por meio da injeção de ácido hialurônico e analisaram se ocorre alguma complicação durante o preenchimento. Após aprovação pelo CEP-UNIFESP, dez pacientes do gênero feminino com idade entre 29 e 58 anos (média 45,5 anos) foram acompanhados entre 365 a 450 dias. Todas as pacientes foram atendidas pelo mesmo profissional tendo sido acompanhadas no pós-operatório imediato, na quarta semana, no sexto e décimo segundo mês após o preenchimento. Ao final foram fotografadas para arquivo de comparação antes e depois. Como resultados obtiveram equimoses em seis casos, edema local maior que 48h em uma paciente e lesão cutânea semelhante à acne em uma paciente. Os autores concluíram com este estudo piloto, com uso de ácido hialurônico no tratamento dos sulcos mostrando-se eficaz e previsível, com alto grau de satisfação dos pacientes e resultado duradouro.

Ainda neste ano Kim e Sykes, avaliaram que o ácido hialurônico têm muitas características favoráveis. Sua imunogenicidade mínima ajudou os

preenchedores de ácido hialurônico a substituir o colágeno bovino. Os vários produtos de preenchimento de ácido hialurônico que foram desenvolvidos são indicativos da popularidade do ácido hialurônico como produto de preenchimento. Quando utilizados e tomados as devidas precauções, os preenchedores de ácido hialurônico têm ótima aplicabilidade na correção de rugas, vincos e áreas de depleção de volume. Os autores concluem que os profissionais devem estar cientes das possíveis complicações e opções de gerenciamento, bem como entender a importância do uso do produto descrita do rótulo.

Crocco et al. em 2012 auxiliaram no reconhecimento dos efeitos colaterais precoces e tardios com o uso do preenchedor à base de ácido hialurônico. O reconhecimento precoce do quadro de efeito colateral assim como o tratamento rápido e agressivo é fundamental para limitar as possíveis seqüelas. O ácido hialurônico é um produto seguro cada vez mais usado com segurança e as complicações na atualidade são relacionados à mal uso da técnica de aplicação e falta de higienização de pele. O reconhecimento precoce de alguma complicação assim como seu tratamento é essencial.

Coimbra et al. em 2015 descreveram o perfil dos pacientes que foram submetidos ao preenchimento nasal e demonstraram a eficácia e segurança de um novo preenchedor de ácido hialurônico. Foi realizada análise retrospectiva com estudo estatístico, de preenchimento nasal realizado em 280 pacientes. A amostra foi constituída em sua maioria por mulheres caucasianas com média de idade de 43 anos, e as regiões do nariz mais comumente tratadas com o preenchedor foram a raiz, a ponta e o septo nasal. Foram tratados novamente 17,1% e 7,2% apresentaram complicações de fácil resolução. Os autores concluíram que os resultados obtidos foram duradouros e naturais, principalmente aqueles relacionados ao afinamento da ponta nasal.

Heppt & Vent, 2015 abordaram o tópico milenar da beleza facial dando uma visão histórica sobre os ideais de beleza, procurando orientar o médico a lidar com pacientes de cirurgia plástica facial. Assim concluíram que a eterna busca pela perfeição física levou a humanidade a definir beleza e estabelecer regras e critérios para um corpo atrativo e um perfil facial equilibrado.

Woodward et al., 2015 relataram que o uso de preenchedores faciais sofreu grande expansão nos últimos anos. Apesar deste aumento de uso ocorreram complicações que foram documentadas como resultado estético pobre com presença de nódulos, granulomas, necrose, e cegueira. Os autores

definiram as complicações e como tratá-las da melhor forma possível e sugere a prevenção de sérios afeitos adversos indesejáveis.

Papazian et al., 2018 revisaram os principais aspectos dos preenchedores faciais, como o ácido hialurônico, bem como as principais complicações que podem surgir com a adoção deste tipo de procedimento estético para o cliente/paciente. Apesar de tratar-se de técnica relativamente nova na Odontologia, as identificações são raras, porém, elas existem. Os autores concluíram que os preenchedores faciais, como qualquer procedimento estético cirúrgico, acarretaram certos riscos, porém, são mínimos, e seu sucesso depende sempre do profissional habilitado e de materiais de qualidade. Nesse aspecto a Odontologia é um importante aliado, pois possui profissionais habilitados e cientes de suas responsabilidades, o que ameniza ainda mais as complicações decorrentes da aplicação. Em resumo, o preenchedor facial é uma inovação que juntamente com a Odontologia, vem colaborar para a estética e o bem-estar do indivíduo, sempre levando em conta a segurança e a saúde do paciente. Os autores relataram que pesquisas vem sendo realizadas para tornar tais procedimentos sempre menos invasivos.

Maia & Salvi ainda neste ano, revisaram a literatura considerando a discussão dos fatores relacionados aos efeitos da utilização do preenchimento com ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento e na correção das assimetrias faciais. Após consulta as principais bases de dados disponíveis online: PubMed, Science Direct e também monografias, dissertações e teses das principais universidades publicadas entre os anos de 2013 e 2018 selecionamos 27 artigos. Nos diversos trabalhos observamos a bioquímica, a aplicação, os benefícios, a classificação, a descrição da técnica de aplicação e as contraindicações de uso do ácido hialurônico. Ficou evidente que o ácido hialurônico na forma injetável conquistou lugar de destaque na prevenção ao envelhecimento e volumização das zonas faciais, sobretudo por sua natureza biocompatível, hidratante e viscoelástica.

Garbin et al., 2019 revisaram a literatura sobre a abrangência da harmonização orofacial dentro das extensões odontológicas. As alterações estéticas faciais e a insatisfação da autoimagem têm repercussões negativas sobre a vida do indivíduo, com possíveis agravamentos das dimensões biopsicossociais dentro da sociedade, pela presença de sentimentos de inferioridade, não aceitação e desimportância. Por esse motivo, o entendimento dessas questões e a escuta das insatisfações do paciente quanto á sua imagem são fundamentais pelos médicos e cirurgiões-dentistas nos procedimentos orofaciais. A odontologia contemporânea há tempos tem se desvirtuado do contexto mutilador e extracionista como era representado no

Brasil décadas atrás. Em razão disto, a visão macro da odontologia contemporânea, na era da estética e na medicação da beleza, a busca pelos procedimentos de harmonização orofacial torna-se cada vez mais constante e recorrente nos consultórios. Dessa forma, o preparo profissional nos cursos de especialização em harmonização orofacial torna-se imprescindível para o atendimento da demanda de forma ética e responsável.

Com o objetivo de relatar caso clínico do uso do ácido hialurônico para o rejuvenescimento da região dos lábios, visando maior proporcionalidade labial e estética para o paciente. A busca por resultado imediato tornou os preenchimentos dérmicos como o ácido hialurônico cada vez mais populares para harmonização dos lábios, devido ao seu custo benefício e método minimamente invasivo. Os autores concluíram que o ácido hialurônico é uma excelente escolha para o preenchimento dos lábios, proporcionando resultados com alto grau de satisfação. É de grande importância que o cirurgião-dentista domine a técnica e tenha conhecimento sobre o material utilizado e conheça profundamente a anatomia da região. Além disso, é necessário saber avaliar cada caso individualmente, informar ao paciente os potenciais riscos e complicações, segundo Carmerino et al., 2019.

Mendonça et al., 2019 objetivaram demonstrar a importância do ácido hialurônico como uma técnica utilizada não só para fins estéticos, como também para restabelecer a parte funcional. Os cirurgiões-dentistas por meio de pós-graduação podem atuar nessa área, tendo em vista a multidisciplinaridade do tratamento. Os autores concluem que a técnica de preenchimento é indolor, uma vez que o paciente é submetido à anestesia local, e em questão de minutos poderá retornar com suas atividades cotidianas; sendo bastante eficaz e seguro para o retardo do envelhecimento precoce, melhorando significativamente as linhas de expressão e atenuando a assimetria facial.

Castro & Alcantâra em 2019 realizaram análise descritiva para identificar os efeitos adversos, condutas tomadas por biomédicos perante as complicações com uso do ácido hialurônico decorrente de procedimentos realizados na harmonização facial. Revisaram a literatura baseado em estudos científicos publicados em banco de dados como PubMed, Scielo e Lilacs, entre o período de 1996 a 2019, sendo escolhidos 25 artigos. Os autores concluíram nas técnicas de preenchimentos faciais, que fazem utilização do ácido hialurônico como substância para correção da perda de volume facial, as principais intercorrências relatadas são: alergia, granulomas, hipervolumização, edema, dor, hematoma, necrose e oclusão vascular.

Moradi et al., 2019, apresentaram novas zonas anatômicas e nomenclaturas para aumentar a segurança e os resultados ao aprimorar a linha do maxilar. Uma mandíbula com contornos bem definidos é uma característica esteticamente agradável tanto para homens, quanto para mulheres. As mandíbulas com linhas retas bem definidas significam juventude e aumentam a atratividade da parte inferior da face. Para as mulheres, o ângulo mais esteticamente desejado é ao redor de 120° a 130° ($^{\circ}$ = graus); nos homens, o ângulo ideal é 130° , sendo menor que 120° cria a linha de queixo mais quadrada e maior que 130° mandíbula mais oval. Em contraste, uma mandíbula flácida é um indicador chave do envelhecimento facial e pode ter um impacto significativo na aparência da pessoa. O tecido mole descido, combinado com a reabsorção óssea progressiva, leva ao desenvolvimento de algumas preocupações estéticas: rompimento do contorno da mandíbula e criação das papadas. O desnível indesejável e a flacidez da pele tornam-se mais pronunciadas na borda mandibular, contribuindo ainda mais para o envelhecimento facial. Um recesso ou subdesenvolvimento geneticamente desenvolvido ou recuado também está associado com um perfil facial menos agradável esteticamente e pode contribuir para a perda precoce da definição da linha maxilar. Sendo assim, os autores concluem que, o formato da mandíbula tem um efeito profundo na aparência do indivíduo e é uma área de preocupação para muitos que buscam procedimentos estéticos. Tratamentos não cirúrgicos eficazes para essa área estão disponíveis na forma de preenchimentos de hidroxilapatita de cálcio e ácido hialurônico. Redefinir o ângulo da mandíbula e a linha reta da mandíbula com esses agentes favorece contornos mais jovens com resultados duradouros. O uso de zonas anatômicas mais focadas e nomenclatura precisa será necessário para pavimentar o caminho para futuros avanços nesta região estética.

4 DISCUSSÃO

Dentre os diversos aspectos abordados iremos salientar alguns pontos de interesse que podem auxiliar sobremaneira na compreensão do tema abordado.

O uso do ácido hialurônico nos sulcos faciais principalmente na região nasolabial como destacaram Viana et al., 2011, Coimbra et al., 2015, obtendo grau de satisfação duradouro dos pacientes. Entretanto Crocco et al., 2012 ressaltaram a importância do reconhecimento dos possíveis efeitos colaterais precoces e tardios que podem ocasionar seqüelas indesejáveis (CAMERINO et al., 2019; MENDONÇA et al. 2019).

Kim & Sykes, 2011 reforçaram as medidas preventivas durante a aplicação do ácido hialurônico e a importância de entender o produto e saber das possíveis complicações gerenciando-as, entretanto, Papazian et al., 2018 relataram que os riscos são mínimos e o sucesso do tratamento depende do profissional habilitado e de material de qualidade concordando com Maia & Salvati, 2018; Camerino et al., 2019.

Os diversos autores selecionados reportaram por meio de fotografias antes e depois ou imagens gravadas, as complicações inerentes ao uso do ácido hialurônico como equimoses, edema local conforme Viana et al., 2011; Kim & Sykes, 2011; Crocco et al., 2012; Castro & Alcantara, 2019.

Garbin et al., 2019 reportaram que o escopo geral da auto-imagem negativa do indivíduo pode reforçar sobremaneira essa busca por alterações estéticas, algumas vezes desnecessárias, devendo o profissional ouvir e entender as questões de insatisfação do paciente sendo imprescindível o preparo profissional para atendimento de forma responsável; Moradi et al., 2019 ressaltaram que o desnível indesejável e a flacidez da pele tornam-se mais pronunciadas na borda mandibular, contribuindo ainda mais para o envelhecimento facial.

Heppt & Vent, 2015 ressaltaram a busca pela perfeição física que levou a humanidade a definir a beleza, estabelecendo critérios para perfil facial equilibrado que é uma busca inerente a sazonalidade da definição de belo na atualidade. Moradi et al., 2019, reforçaram que mandíbulas com linhas retas bem definidas significam juventude.

Desta forma acreditamos que o uso do ácido hialurônico é benéfico e consegue resultados satisfatórios quando o profissional tem comportamento racional equilibrado entre ouvir o que o paciente deseja e fazer o que é melhor para ele, o paciente.

5 CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto, nos permite concluir:

1. Ácido hialurônico é um produto usado para a harmonização facial que oferece vantagens e desvantagens de uso como qualquer outro produto preenchedor.
2. Conhecimento da técnica, anatomia, preparo do profissional são indispensáveis neste tipo específico de tratamento facial.
3. O conhecimento dos possíveis efeitos colaterais do uso do ácido hialurônico como material preenchedor se faz necessário para mitigar os efeitos indesejáveis.

REFERÊNCIAS

MAIA, IEF; SALVI, JO. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: uma breve revisão.

Braz J Surg Clin Res., 2018; 23(2):135-9.

PAPAZIAN, MF et al. Principais aspectos dos preenchedores faciais.

Rev. FAIPE, 2018; 8(1): 101-116.

MENDONÇA, AJPC et al. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial:

uma revisão de literatura. Rev. Eletrônica Acervo Saúde, 2019; 32: 1-11.

CFO - Conselho Federal de Odontologia. Resolução 198/2019. Disponível em:

<https://website.cfo.org.br/?s=198+2019>

Acesso: 05/11/2020.

CFO - Conselho Federal de Odontologia. Resolução 230/2020. Disponível em:

<https://website.cfo.org.br/?s=230%2F2020>

Acesso: 05/11/2020.

CAMERINO, TA; FERNANDES, KJM; PEIXOTO, FB Uso do ácido hialurônico para o rejuvenescimento da região dos lábios: relato de caso.

Rev ACBO, 2019; 8(2):36-41.

Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/>

Acesso em: 17 maio 2020.

VIANA, GAP; OSAKI, MH; CARIELLO, AJ; DAMASCENO, RW. Tratamento dos sulcos palpebromalar e nasojuval com ácido hialurônico.

Arq Bras Oftalmol, 2011; 74(1):44-7.

GARBUGIO, AF; FERRARI, GF Os benefícios do ácido hialurônico no envelhecimento facial. UNINGÁ, 2010; 04(2): 25-36.

AGOSTINI T; SILVA D. Princípio ativo de produtos cosméticos. 2010
Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Tatiane%20Agostini.pdf>
Acesso em: 12/11/2020.

KIM, JE; SYKES, JM. Hyaluronic acid filler: history and overview. Facial Plastic Surgery, 2011; 27(6):523-528.

CROCCO, EI; ALVES, RO; ALESSI, C. Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. Surg Cosmet Dermatol., 2012; 4(3):259-63.

COIMBRA, DD; OLIVEIRA, BS; URIBE, NC Preenchimento nasal com novo ácido hialurônico: série de 280 casos. Surg Cosmet Dermatol., 2015; 7(4):320-6.

HEPPT, WJ; VENT, J. The facial profile in the contexto of facial aesthetics. Facial Plastic Surg, 2015; 31:421-430.

WOODWARD J; KHAN T; MARTIN J. Facial filler complications. Facial Plast Surg Clin, 2015; 23: 447-458.

GARBIN, AJI; WAKAYAMA, B; SALIBA, TA; GARBIN, CAS. Harmonização orofacial e sua implicações na odontologia. Brazilian J. Surg Clin Res, 2019; 27(2);116-22.
Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjsc>
Acesso em: 20 maio 2020.

CASTRO, MB; ALCÂNTARA, GA Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais. Anais do 18^o Simpósio de TCC e 15^o Seminário de IC do Centro Universitário ICESP, 2019; (18):293-8.

MORADI A.; SHIRAZI A; DAVID R. Non surgical chin and jaw line augmentation using calcium hydroxylapatite and hyaluronic acid fillers. *Facial Plast Surg*, 2019; 35: 140-8.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial desta obra, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Guiulimara Valéria da Silva
Karen de Paula Aparecido Machado

Taubaté/ novembro/ 2020.